

TO HERBERT BELMORE

João Vitor da Silva Batista

St. Moritz

July 27, 1910

Dear Herbert,

I'm approaching the end of my "Romance". Partly out of a surfeit of material (which I can't máster), partly out of a lack of time (which I don't have), partly because I have to write you a great deal about something else (which I won't do). So I have to go on writing the "Romance" anyway. But first na editorial and a geographical observation.

1. I hope that you have also received my other letters and cards (because— believe me!— you only ever mention the first ones I wrote). They were all sent to your home address.

2. Liechtenstein is not in Austria, but is a small sovereign principality and has only Austrian postage stamps (postage 5 pfennigs). But that is no longer relevant, because I am now in Switzerland. My address is care of the Petersburg Hotel, St. Moritz. I'll be here until about Thursday the 29th. (Postage for a postcard, 10 pf.; for a letter, 20 pf. You will have to inquire at the post office what the postage is for two-page letters.)

Well:

On the morning of July 17 in the year of our Lord 1910, a two-horse carriage rolled out of the village of Vaduz onto the country road that lay basking in the sunshine. The larks exulted in the air, the sky was blue, and the mountain peaks sparkled in the sunlight. The attentive female reader will have already surmised who was sitting in the carriage— none other than our renowned Walter. À yellow panama hat picturesquely concealed part of his

PARA HERBERT BELMORE

João Vitor da Silva Batista

St. Moritz

27 de julho de 1910

Caro Herbert,

Estou chegando ao fim do meu "Romance". Em parte, devido ao excesso de material (que não consigo dominar), em parte por falta de tempo (que não tenho) e em parte porque preciso escrever muito sobre outra coisa (o que não farei). Portanto, tenho que continuar escrevendo o "Romance" de qualquer maneira. Mas primeiro, uma observação editorial e geográfica.

1. Espero que você também tenha recebido minhas outras cartas e cartões (porque, acredite em mim, você só mencionou as primeiras que escrevi). Todos eles foram enviados para o seu endereço residencial.

2. Liechtenstein não fica na Áustria, mas é um pequeno principado soberano e tem apenas selos postais austríacos (postagem de 5 centavos). Mas isso não é mais relevante, porque agora estou na Suíça. Meu endereço é no Hotel Petersburg, em São Moritz, e estarei aqui até quinta-feira, dia 29 (postagem para um cartão-postal: 10 pf; para uma carta: 20 pf. Você terá que perguntar no correio qual é a postagem para cartas de duas páginas).

Bem:

Na manhã de 17 de julho, no ano de nosso Senhor de 1910, uma carruagem de dois cavalos saiu da vila de Vaduz para a estrada rural, que estava banhada pelo sol. As cotovias exultavam no ar, o céu estava azul e os picos das montanhas brilhavam à luz do sol. A atenta leitora já terá suposto quem estava na carruagem - ninguém menos que o nosso renomado Walter. Um chapéu panamá amarelo escondia parte de seu rosto bronzeado, de onde dois olhos azuis-

tanned face, out of which two steel-blue, unflinching eyes flashed underneath dark brows. The attentive female reader, who has already read two to three dozen romances, will know that the same Walter reached his destination (in this case Balzers, near the Swiss border) after a One- to two-hour journey; that he pushed his slouch hat— pardon me, his panama— farther down on his face; that he furrowed his brow and entered the lonely inn on the country road (in this case, the Post Hotel). She will know that he allowed himself only a short rest and soon emerged in order to reach the hostile city (in this case, Bad Ragaz) before evening fell. But what she will not know is that he had to walk for two hours in the heat of the sun into the most horrible foehn before he could take refreshment at an inn on the country road. In short, toward evening he was in Ragaz. Here our hero had an impression of Ragaz as a beautifully situated, terribly desolate tourist spa, which he had visited only because he wanted to see the Tamina Gorge, just an hour away. He did this on the following day and, after his return home, told his astonished comrades about the magnificent impression it had made on him. Our hero has been in St. Moritz since yesterday evening. That he had the most horrible toothache during his trip on the magnificent Albula railway need not be mentioned to those who are well acquainted with him and the general cursedness of things. In St. Moritz, he has not yet spoken with Böniger, who, however, is still here¹. This morning during the open-air concert, he observed the life of the spa, which generally yields some aperçus. Because of a shortage of space, however, there is no room for them here.

He continues to create aphorisms from time to time, a pastime suitable to and recommended for spiritually ruinous toothaches. This afternoon he will pay a visit to the Segantini Museum. And because this style would no longer be appropriate to the subject, he will close this portion of the “Romance” with a happy heart and in the hope of soon receiving an “antiromance” from

ferro, inabaláveis, piscavam sob sobranceiras escuras. A atenta leitora, que já leu dezenas de romances, saberá que o mesmo Walter chegou ao seu destino (neste caso, Balzers, perto da fronteira Suíça) após uma jornada de uma a duas horas; que ele empurrou seu chapéu para baixo no rosto; que franziu a testa e entrou na solitária estalagem à beira da estrada (neste caso, o Hotel Post). Ela saberá que ele permitiu apenas um breve descanso e logo saiu para chegar à cidade hostil (neste caso, Bad Ragaz) antes que a noite caísse. Mas o que ela não saberá é que ele teve que caminhar por duas horas sob o calor do sol até chegar a uma estalagem na estrada rural. Resumindo, ao entardecer, ele estava em Ragaz. Aqui, nosso herói teve uma impressão de Ragaz como um spa turístico lindamente situado, mas terrivelmente desolado, que ele visitou apenas porque queria ver o Desfiladeiro de Tamina, a apenas uma hora de distância. Ele fez isso no dia seguinte e, após seu retorno, contou a seus surpresos camaradas sobre a magnífica impressão que teve. Nosso herói está em São Moritz desde ontem à noite. Que ele teve a pior dor de dente durante sua viagem no magnífico trem Albula não precisa ser mencionado para aqueles que o conhecem bem e conhecem a maldade geral das coisas. Em São Moritz, ele ainda não falou com Böniger, que, no entanto, ainda está aqui¹. Esta manhã, durante o concerto ao ar livre, ele observou a vida do spa, que geralmente proporciona algumas percepções. Por falta de espaço, no entanto, não há lugar para elas aqui.

Ele continua a criar aforismos de vez em quando, um passatempo adequado e recomendado para dores de dente espiritualmente arruinadoras. Esta tarde, ele visitará o Museu Segantini. E porque esse estilo não seria mais apropriado para o assunto, ele encerrará esta parte do “Romance” com um coração feliz e a esperança de receber em breve um “antiromance” de você

<p style="text-align: right;">Herbert Bl. 2</p> <ol style="list-style-type: none">1. Theodor Böninger, a classmate of WB and Belmore, died in 1914 during the war. He was the son of a high public official.2. Written as a signature.	<p style="text-align: right;">Herbert Bl.²</p> <ol style="list-style-type: none">1. Theodor Böninger, colega de classe de WB e Belmore, morreu em 1914 durante a guerra. Ele era filho de um alto funcionário público.2. Escrito como uma assinatura.
---	---

BENJAMIN, Walter. **The correspondence of Walter Benjamin, 1910-1940/** edited and annotated by Gershom Scholem and Theodor W. Adorno; translated by Manfred R. Jacobson and Evelyn M. Jacobson, 2012. p. 3-5.